



UMNSC

Ao seu lado desde 1872

A fundação da União Mutualista Nossa Senhora da Conceição remonta a 1872, mais precisamente àquele dia 18 de Novembro em que El-Rei D. Luís I, “considerando que as sociedades desta natureza tendem a melhorar a sorte dos associados e muito contribuem para a sua moralização”, decidiu por bem aprovar os estatutos da Associação Fraternal do Monte-Pio da villa de Aldegalega do Ribatejo.

A nova instituição foi, assim, criada numa época em que as antigas confrarias com sede na Igreja Matriz do Divino Espírito Santo estavam praticamente extintas, e a Santa Casa da Misericórdia atravessava uma grave crise. Dada tal conjuntura, o seu surgimento ficou intimamente ligado aos anseios da população local, que procurava novas formas de solidariedade e de apoio na doença e na morte. Prova do seu imediato sucesso junto de todas as classes, das mais abonadas às mais desfavorecidas, um ano após a legalização a Associação Fraternal já contava 865 sócios, número excelente tendo em conta que a população da Aldeia Galega rondava os cinco mil habitantes.

Hoje, 142 anos volvidos, muitos estatutos renovados, ajustados à presente realidade social, a União Mutualista Nossa Senhora da Conceição – Associação Mutualista (UMNSC) continua a assentar toda a sua missão nos ideais de Fraternidade e Solidariedade, mantendo-se estes pilares base conciliados com o cuidado da adaptação constante ao nosso tempo e aos novos problemas que com eles emergem, de modo a encontrar respostas eficazes e contribuir para a satisfação das necessidades sentidas pela comunidade onde estão inseridas.

Nos termos dos actuais Estatutos, a União Mutualista Nossa Senhora da Conceição é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos que prossegue fins nas áreas da Acção Social (Infância e Idoso) e da Saúde.

No domínio da Acção Social, na área da Infância a União Mutualista Nossa Senhora da Conceição foi sempre uma instituição pioneira no apoio ao desenvolvimento da criança, devendo-se-lhe a construção da Casa da Criança, em 1965/68, moderna unidade aberta às crianças de todos os estratos sociais, mormente as mais desfavorecidas. Actualmente, este Jardim de Infância continua a ser uma referência na cidade, acolhendo 145 crianças divididas pelas valências de Creche (73 crianças, sendo uma dezena delas em Berçário) e Pré-Escolar (72 crianças).

Contudo, este é apenas um dos equipamentos direccionados para essa área, já que o crescimento acelerado da cidade do Montijo, verificado em especial na última década – com a conclusão da Ponte Vasco da Gama em 1998 e subsequente acréscimo do número de moradores nesta zona a Sul do Tejo – obrigou a uma modernização das estruturas, por forma a fazer face à enorme procura no sector.

Neste âmbito, a 17 de Novembro de 2001 a UMNSC inaugurou o Centro Infantil ‘António Marques’, mais um estabelecimento com as valências de Creche e Pré-Escolar, o qual dispôs, numa fase inicial, de quatro salas para crianças dos 3 aos 6 anos, reunindo uma capacidade total para uma centena de jovens. Actualmente, o equipamento alberga um total de 172 utentes, divididos pelas valências de Creche (72 crianças, sendo que 22 delas estão distribuídas por dois berçários) e Pré-Escolar (com 100 crianças).

Ainda no domínio das actividades destinadas às crianças e jovens em idade escolar, de destacar a inauguração do Centro de Actividades de Tempos Livres (C.A.T.L.) ‘A Caminho da Juventude’, em Setembro de 2002. Com uma capacidade máxima para 73 crianças e jovens (63 em regime de acordo com a Segurança Social), este serviço procura formas saudáveis de ocupação dos tempos livres dos mais novos.

Tão importante missão é levada a cabo através da criação de espaços e da exploração dos recursos da comunidade onde, de forma orientada, os mais novos possam desenvolver capacidades socializadoras, expressivas e criativas, envolvendo-as num ambiente de tolerância, solidariedade, bem-

estar e segurança. Para tal, o C.A.T.L. 'A Caminho da Juventude' tem à disposição aulas de Ciências, Inglês e Natação.

Também no domínio da Acção Social, o já citado crescimento exponencial da cidade do Montijo, como também o crescente envelhecimento da população, obrigou a União Mutualista Nossa Senhora da Conceição a repensar e requalificar toda a sua estrutura na área do idoso, inaugurando uma série valências que vão ao encontro das necessidades desta faixa etária.

Assim, existem actualmente na instituição uma série de equipamentos e/ou serviços plenamente capazes de fazer frente às muitas e variadas particularidades dessa área cada vez mais carenciada e problemática, reflexo de uma sociedade envelhecida.

O Centro Polivalente para Idosos é disso exemplo. Inaugurada em Novembro de 1997, viu mais tarde os seus serviços serem integrados no edifício Lar Montepio, procurando desde a sua fundação promover atitudes e medidas preventivas do isolamento, da exclusão e da dependência, possibilitando aos idosos uma maior permanência no seu domicílio, sendo assim capaz de evitar ou retardar as necessidades de internamento, quer na valência de Lar, quer em equipamento hospitalar. Actualmente, já sem a antiga designação de Centro Polivalente para Idosos, distribui-se pelas valências de Serviço de Apoio Domiciliário (80 utentes) e de Centro de Dia (total de 25 idosos, 20 destes através de acordo com a Segurança Social).

Prova da política eficaz de apoio aos mais carenciados, a 17 de Novembro de 2001, a UMNSC chegou a outra freguesia altamente carenciada destas infra-estruturas, a Jardia, ao inaugurar, numa muito bem sucedida parceria com o Centro Regional de Segurança Social, o Centro de Acolhimento Temporário de Emergência para Idosos (CATEI-Jardia). Este serviço foi criado com a finalidade de acolher e apoiar 14 idosos provenientes de lares lucrativos encerrados pela Segurança Social por falta de condições mínimas para funcionar.

A missão de apoio por parte da União Mutualista Nossa Senhora da Conceição à população idosa ganhou ainda mais fulgor com a conclusão do muito moderno e amplo Lar Montepio, no último trimestre de 2002. Com capacidade para 50 camas (36 em regime de acordo com a Segurança Social), este equipamento tem como objectivo acolher, cuidar e motivar os idosos, para que encarem de forma positiva uma nova etapa da sua vida.

No mesmo edifício opera ainda um Lar Residencial (privado) com capacidade para 14 camas, distribuídas, tanto por quartos duplos como individuais, tendo, inclusive, duas suites.

No mesmo edifício foi também inaugurada Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção – ACREDITAR. Esta valência tem como missão contribuir para o bem-estar e qualidade de vida das pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência, que necessitam de cuidados clínicos, de manutenção e de apoio psicossocial, em regime de internamento de longa duração, de harmonia com o disposto no artigo 17º do Decreto-Lei nº 101/2006, de 6 de Junho, proporcionando-lhes cuidados conducentes à estabilização clínica, à prevenção e retardamento da situação de dependência.

A ACREDITAR funciona nos termos do acordo celebrado a 3 de Julho de 2008 com a Segurança Social. De destacar que das iniciais 24 camas existentes o acordo passou, devido a um necessário alargamento, para as 28 camas, mostrando o bom trabalho realizado pela equipa técnica. Prova disso, apesar de muito recente esta valência é já considerada por todos os técnicos envolvidos como um exemplo nacional de boas práticas e funcionamento, um modelo a ter em conta e a seguir por outras Instituições Particulares de Solidariedade Social portuguesas.

Além da área da Infância e do Idoso, a União Mutualista Nossa Senhora da Conceição tem vindo a estender o âmbito da sua Acção Social a outros sectores. Como exemplo dessa estratégia de crescimento sustentado, tentando constantemente fazer face aos novos desafios da sociedade e suas principais carências, a 7 de Abril de 1999 a instituição celebrou um protocolo de parceria, de natureza jurídica, com a Câmara Municipal de Montijo, com vista à abertura de uma Casa Abrigo para mulheres e crianças vítimas de violência doméstica. A mesma, começou a funcionar no final de Março de 2004, com uma capacidade para 25 ocupantes (10 mulheres e 15 crianças).

Em Março de 2006 apareceu novo projecto, através a celebração de um Acordo de Cooperação com a Segurança Social no sentido de apoiar cerca de 240 utentes, entre famílias e jovens das freguesias do Esteval e Caneira. Estava criada a parceria com vistas à abertura de um Centro Comunitário, dando seguimento aos Projectos de Luta Contra a Pobreza inicialmente criados em ambas as freguesias com a designação ‘PISCA’.

Actualmente, o Centro Comunitário 'Mais Cidadão' promove o desenvolvimento de competências pessoais, parentais, sociais, profissionais e culturais nas populações alvo: Crianças (6 aos 10 anos), Jovens (10 aos 16 anos) e Famílias. Esta valência tem como principais objectivos prevenir o abandono e o absentismo escolar, promover o sucesso escolar e educar para a cidadania, sendo a sua existência da maior importância para dois dos bairros altamente carenciados e problemáticos da cidade.

No campo da Saúde, a União Mutualista Nossa Senhora da Conceição também tem prestado valorosos e relevantes serviços aos seus associados e à população em geral, quer por ter sido, desde sempre, o aconchego das classes sociais mais desfavorecidas, quer pelo esforço de modernização de equipamentos e serviços prestados.

Neste domínio, a UMNSC interveio primeiramente junto da população montijense, com a abertura em 1912 de uma Farmácia Social. Durante anos, um antigo edifício da cidade albergou esse equipamento. A 17 de Novembro de 2001, contudo, a instituição pôde finalmente alterar tal situação e, na procura de melhorar a qualidade dos serviços prestados e corresponder aos anseios dos utentes, inaugurou o novo edifício da Farmácia Social, o mesmo onde funciona também a Sede Social. Neste espaço, amplo e de linhas modernas, a Farmácia proporciona assistência medicamentosa aos associados, com generosos benefícios, encontrando-se aberta, igualmente, ao público em geral.

Ainda no domínio da Saúde, sublinhe-se que o Centro Clínico da União Mutualista Nossa Senhora da Conceição é hoje um dos mais modernos e avançados do distrito, colocando ao dispor dos seus associados e famílias, e da comunidade em geral, um variado leque de médicos de clínica geral, de especialidade e de elementos complementares de diagnóstico, entre os quais: Ecocardiogramas, Electrocardiogramas, Ecografias, Endoscopias, Radiologia Convencional, TAC, Mamografia, Densitometria e Análises Clínicas.

O edifício original onde opera este equipamento foi adquirido pela UMNSC em 1981, para dois anos mais tarde a ele se juntar um edifício anexo. Depois de várias fases de crescimento sustentado, acompanhando a evolução social e demográfica, o Centro Clínico representa actualmente o que há de melhor em termos de serviços de saúde prestados à população, em especial desde aquele dia 29 de Janeiro de 1997 em que a então Ministra da Saúde, Dr^a Maria de Belém Roseira, inaugurou a moderna unidade.

Hoje, o Centro Clínico é sobejamente conhecido pela excelência dos serviços prestados aos associados e particulares, não só no Concelho do Montijo como em todo o Distrito de Setúbal, cobrindo as mais variadas especialidades clínicas, tais como: Medicina Interna, Psicologia Clínica, Psiquiatria, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Neurocirurgia, Cirurgia, Cirurgia Plástica, Ginecologia, Dermatologia, Urologia, Oftalmologia, Cardiologia, Gastrenterologia, Reumatologia, Pediatria, Terapia da Fala, Medicina Dentária, Radiodiagnóstico e Oncologia, entre outras.

Agraciada ao longo das últimas duas décadas com vários prémios, entre os quais se destaca o da Casa da Imprensa para associações mutualistas, a UMNSC conta com 3384 associados (em Março de 2015) e perto de 240 trabalhadores. Dada uma tão vasta História de apoio à população, em Dezembro de 2000 a revista 'Correio Mutualista' classificou mesmo a instituição como: "a maior organização de solidariedade social e a mais próspera empresa no domínio da Economia Social no Concelho do Montijo, pelo forte contributo para o seu desenvolvimento, reforço de cidadania e bem-estar das populações."